

Práxis da Análise Televisiva em Quatro Eixos Teórico-Methodológicos

Praxis of Television Analysis in Four Theoretical-Methodological Axes

LETÍCIA XAVIER DE LEMOS CAPANEMA^a

Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

Cuiabá – MT, Brasil

RESUMO

Resenha do livro *Análise da Ficção Televisiva: Metodologias e Práticas*, organizado pelos professores Simone Rocha e Rogério Ferraraz. A publicação é fruto do diálogo entre grupos de pesquisa de três universidades brasileiras e uma chilena. Motivados pelos desafios metodológicos, culturais e contextuais dos estudos da ficção televisiva, os nove capítulos do volume propõem arranjos analíticos que se orientam em torno de quatro eixos teórico-metodológicos: *análise da televisualidade; análise inter-relacional; análise estilística e narrativa; e análise integral*. Trata-se de relevante contribuição à discussão metodológica da pesquisa em televisão, sobretudo para interessado(a)s em procedimentos analíticos.

Palavras-chave: Estudos de televisão, ficção televisiva, metodologia, análise televisiva

^aDoutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e do bacharelado em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2697-8133>. E-mail: capanema.leticia@gmail.com

ABSTRACT

Review of the book *Análise da Ficção Televisiva: Metodologias e Práticas* [Analysis of television fiction: methodologies and practices], organized by Simone Rocha and Rogério Ferraraz. It's the result of a fruitful dialogue among research groups from Brazilian and Chilean universities. Motivated by methodological, cultural, and contextual challenges of television fiction studies, the nine chapters propose analytical arrangements oriented on four theoretical-methodological axes: *televisuality analysis; interrelational analysis; stylistic and narrative analysis; and integral analysis*. It is a relevant contribution to the methodological discussion of television research, especially for those interested in analytical procedures.

Keywords: TV Studies, TV Fiction, methodology, television analysis

Rocha, S. M., & Ferraraz, R. (Coords). (2019). *Análise da ficção televisiva: Metodologias e práticas*. Insular.

N O CAMPO DOS estudos da televisão, a questão do método tem ganhado relevância a partir do relativo abandono de abordagens demasiadamente generalistas e da adoção de perspectivas mais precisas e cientes das especificidades estilísticas, narrativas, contextuais e culturais dos programas televisivos. Afinal, como analisar um objeto tão complexo e plural como a televisão? Ao compreendê-la como *forma cultural* (Williams, 2016), entende-se que, para analisá-la em sua justa medida, seria preciso considerá-la não apenas como tecnologia, mas também como sociabilidade, linguagem, hábito, formato, gênero, discurso, estilo, interação, recepção e consumo. Em conexão com as perspectivas latino-americanas, voltadas ao estudo dos meios e das mediações (Martín-Barbero, 2009), *Análise da Ficção Televisiva: Metodologias e Práticas*, livro organizado por Simone Maria Rocha e Rogério Ferraraz, insere-se no debate metodológico dos estudos de televisão, com nove capítulos dedicados à análise da ficção televisiva, situando-a na conjunção da tecnologia com o contexto e a cultura.

O livro é resultado de diálogos iniciados em 2014 entre o Grupo de Pesquisa Comunicação e Cultura em Televisualidades, vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e o Grupo de Pesquisa Inovações e Rupturas na Ficção Televisiva Brasileira, pertencente à Universidade Anhembi Morumbi (UAM). A partir da parceria, os grupos organizaram, em 2014 e 2015, a I e a II Jornada Intergrupos de Pesquisa, direcionadas ao tema da *análise audiovisual e aspectos culturais na produção televisiva*. Nos anos seguintes, o debate foi ampliado, abrigando a participação de outros(as) pesquisadores(as) no formato de seminários. Dessa maneira, o I PesqTV – Seminário de Metodologia de Análise de Produtos Televisuais ocorreu em 2016, na UFMG, e contou com a participação de membros do Grupo de Pesquisa Comunicação, Arte e Literacia Midiática, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Em 2018, realizou-se o II PesqTV – Novas Potencialidades e Novas Sensibilidades da Televisão Contemporânea, também na UFMG, ao qual se somou a participação de pesquisadores do Centro de Estudos Avançados sobre a Televisão da Universidade do Chile (UC).

Os encontros promovidos desde 2014 e o constante intercâmbio científico entre pesquisadores têm proporcionado o compartilhamento de ideias e contribuído para a consolidação dos estudos de televisão na América Latina. Ainda que articulem teorias, métodos e objetos distintos, os quatro grupos se unem no interesse em desenvolver metodologias de análise da televisão capazes

de alcançar suas especificidades e complexidades enquanto meio e forma cultural. Trata-se de um significativo esforço, visto que a televisão se configura como uma das experiências comunicacionais mais impactantes do século XX, que continua a exercer relevante papel na cultura latino-americana deste início do século XXI, estendendo seus domínios à esfera digital (Jost, 2019) e seguindo como fenômeno “cultural, político, social, econômico e esteticamente relevante” (Rocha & Ferraraz, 2019, p. 23). Assim, os nove capítulos reunidos no volume organizam-se em quatro partes, e cada qual explora uma proposta teórico-metodológica desenvolvida no âmbito dos grupos de pesquisa, reunindo um variado conjunto de estratégias para análise da ficção televisiva.

A primeira parte dedica-se à *análise da televisualidade* e apresenta estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa Comunicação e Cultura em Televisualidades (UFMG). No capítulo “Análise da Televisualidade e Proposições Sobre o Regime Estético Televisivo”, Simone Maria Rocha realiza a aproximação do conceito de visualidade, de William Mitchell, à análise do estilo televisivo, de Jeremy Butler. Dessa conjunção, a autora propõe o conceito da televisualidade para refletir sobre a experiência visual proporcionada pela televisão em suas dimensões estéticas e políticas. Partindo da observação das inovações estilísticas nas telenovelas brasileiras, a pesquisadora questiona em que medida tais inovações reformulam o regime estético da televisão e contribuem para o funcionamento político dos atos de ver. Nesse sentido, a autora realiza a análise de uma sequência da telenovela *A Força do Querer* (Kelly & Cavaco, 2017), na qual é explorado o tema da transexualidade, discutindo os mecanismos estéticos e políticos acionados na cena que expressa o conflito vivido por Ivana, personagem que se reidentifica como Ivan. Dessa maneira, o estudo se inscreve nas perspectivas de Jesús Martín-Barbero e de Walter Benjamin sobre a experiência estética, vinculando-a às dimensões sociais e políticas da experiência sensível e, assim, enriquecendo o debate sobre o regime estético televisivo. Assim, o capítulo aprofunda o modelo de Butler ao investigar a dimensão estética (pouco explorada pelo autor), fortalecendo-a como experiência do cotidiano e compreendendo a transexualidade pelo viés de sua televisualidade e, portanto, de sua visibilidade política e social.

No segundo capítulo, “‘Eu Sou Chique, Benhê!’ – A Televisualidade da Mestiçagem em Márcia, de *Chocolate com Pimenta*”, Olívia E. A. Resende dá continuidade à análise da televisualidade ao investigar o modo pelo qual a personagem Márcia interpela o público a experimentar o que é *ser caipira*. A pesquisadora parte dos estudos das visualidades, de Mitchell, e das televisualidades, de Rocha, para acessar as matrizes culturais do urbano e do rural que se revelam nos regimes de ver e mostrar acionados pela personagem de *Chocolate com Pimenta* (Augusto, 2003-2004). Para isso, recorre ao conceito de *picture*, proposto

por Mitchell, articulando-o à análise estilística formulada por Butler para assim compreender como se dá o compartilhamento de experiências sensíveis acerca das noções de urbano e rural. Tal percurso analítico leva a autora a concluir que a personagem Márcia cria uma *metaimagem* de identidades em sociedades constitutivamente mestiças (Martín-Barbero, 2009), como a latino-americana. Assim, a *rurbanidade* da personagem revela contradições que envolvem a trama das culturas híbridas (García Canclini, 2015), demonstrando como a televisão brasileira é capaz de expressar, por meio de sua televisualidade, a complexidade das experiências culturais.

Fechando o segmento dedicado à análise da televisualidade, Marcos Vinicius Meigre e Silva assina o terceiro capítulo, “Imagens que Perturbam, Imagens que Confundem: Fissuras na Representação Visual da Mediunidade em Telenovelas”, no qual discorre sobre processos estilísticos e culturais em telenovelas espíritas realizadas pela Rede Globo. Com um corpus constituído de três telenovelas – *A Viagem* (Granato, 1994); *Alma Gêmea* (Augusto, 2005-2006); e *Além do Tempo* (Kelly, 2015-2016) –, o autor busca compreender os aspectos estilísticos da representação televisual da mediunidade e como tais aspectos poderiam revelar transformações socioculturais acerca da espiritualidade. Por meio da seleção de eventos narrativos vinculados à manifestação mediúcnica, o pesquisador examina seus recursos estilísticos e constata um certo desenvolvimento da visualidade espírita na telenovela brasileira. Dessa maneira, recorrendo às *pictures* de Mitchell, observa um primeiro movimento marcado pelo didatismo, necessário ao descortinamento do tema espírita, passando por uma representação obscura da espiritualidade e, por fim, atingindo uma abordagem mais naturalista de um tema que passa a ser tratado de maneira mais aberta no plano sociocultural. Assim, o estudo reafirma os méritos científicos da aliança entre os estudos visuais e a estilística em prol do enriquecimento da análise televisual.

Na segunda parte do livro, adentramos no campo da *análise inter-relacional* desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Comunicação, Arte e Literacia Midiática (UFJF). O grupo tem se dedicado ao estudo das relações entre produção e consumo de conteúdos midiáticos na cultura da convergência, buscando compreender em que medida essa interação estimula a chamada literacia midiática. A partir desse escopo, Gabriela Borges e Daiana Sigiliano (2019a) apresentam dois estudos voltados à análise inter-relacional que envolvem o *twittertainment*, a *social TV*, a qualidade na televisão e a literacia midiática. No quarto capítulo, “A Ficção Seriada Brasileira no Século XXI: Inter-Relações entre a Qualidade e a Literacia Midiática”, as pesquisadoras resgatam o debate sobre a questão da qualidade na televisão e propõem sua atualização por meio do estudo da ficção televisiva no ambiente de convergência midiática. Com base nessa revisão,

elencam indicadores de qualidade que orientam as análises por meio de uma abordagem semiótica que relaciona aspectos do plano da expressão e do conteúdo. Dessa maneira, o estudo empreende a audaciosa análise de cinquenta obras (minisséries, séries episódicas e séries com ação transmídia) produzidas no período de 2000 a 2016 por canais brasileiros abertos e por assinatura, identificando indicadores como intertextualidade, escassez de setas chamativas, efeitos especiais narrativos, recursos de *storytelling* e *transmedia literacy*. Por meio da análise inter-relacional, o estudo objetiva alcançar o “entendimento do papel do público, e por conseguinte, de sua literacia midiática, na interação com a obra” (p. 117). Assim, o capítulo apresenta uma importante contribuição ao trazer renovadas discussões sobre a questão da qualidade na televisão no contexto da cultura da convergência, relacionando-a aos estudos da literacia midiática.

Em “Literacia Midiática e os Fãs de Telenovela: Uma Análise do *Twittertainment* na *Social TV* Brasileira”, quinto capítulo do volume, Borges e Sigiliano (2019b) dão prosseguimento às discussões, dessa vez, destacando as práticas do *twintertainment* na *social TV* em telenovelas brasileiras. Partindo dos estudos da literacia midiática, o artigo considera a análise inter-relacional como “o diálogo entre os processos de produção e engajamento” para “refletir sobre os conteúdos produzidos pelos telespectadores interagentes no *twintertainment*” (p. 121). O termo é compreendido pelas autoras como uma apropriação crítica e criativa de conteúdos midiáticos por parte de fãs por meio do Twitter, articulando o conceito à literacia midiática e transmídia. Dessa maneira, Borges e Sigiliano analisam características de duas práticas derivadas do *twintertainment*: o *twitter literacy* e o *remix literacy*. Tais práticas materializam a interação de telespectadores com o universo ficcional de telenovelas, desenhando-se como profícuos objetos para pesquisas que se situam no cruzamento da literacia midiática com os estudos da televisão no contexto da convergência.

A terceira parte do livro compreende dois capítulos voltados à *análise estilística e narrativa*. Frutos de investigações desenvolvidas no Grupo de Pesquisa Inovações e Rupturas na Ficção Televisiva Brasileira (UAM), os estudos analisam aspectos formais e narrativos na teledramaturgia. A partir desse escopo, os integrantes do grupo adotam distintas perspectivas teórico-metodológicas, contudo, unidas pelo objetivo de identificar a presença ou não de transformações na ficção televisiva. Assim, no sexto capítulo, “O Retorno a um Mundo Estranho e Maravilhoso: *Twin Peaks: The Return* e o Inquietante Freudiano”, Rogério Ferraraz e Maria Ignês Carlos Magno se debruçam sobre a celebrada série *Twin Peaks* (Frost & Lynch, 1990-1991; Frost et al., 2017), que, nos anos 1990, rompeu com os padrões estilísticos e narrativos e introduziu na TV aberta a inusitada mistura da *soap opera* com o estranho universo de David Lynch.

Dessa maneira, o conceito freudiano de *inquietante* é mobilizado, e a partir dele os autores buscam compreender o retorno de *Twin Peaks*, em 2017, vinte e cinco anos após o encerramento da segunda temporada. Assim, o estudo coteja esses dois momentos da série, buscando identificar a presença ou não de recorrências daquilo que denominam estilo lynchiano.

Já em “Narrativa e Estilo na Ficção Televisiva Brasileira Infantojuvenil: Poéticas da Migração na Telenovela *As Aventuras de Poliana* (SBT)”, sétimo capítulo do volume, o pesquisador João Paulo Hergesel (2019) trata da telenovela infantojuvenil, segundo ele, um produto televisivo pouco adotado pela televisão aberta brasileira, mas que apresenta relevância e significativa audiência no SBT. Assim, o pesquisador empreende uma análise narrativa e estilística de *As Aventuras de Poliana* (Boury, 2018-2020), destacando cenas que abordam os relatos do coprotagonista João sobre as peripécias de sua jornada migratória do sertão cearense à capital paulista. Para realizar a análise, Hergesel se vale da telepoética proposta por Jeremy Butler, articulada aos estudos da composição audiovisual de David Bordwell e às estratégias linguísticas definidas por Charles Bally. Ao investigar elementos temáticos, narrativos e estilísticos das cenas selecionadas, o autor classifica a telenovela como uma *dramédia pueril* dotada de nuances poéticas de grande “potência comunicativa que vai além do convencional, mesmo em se tratando de uma sequência majoritariamente estereotipada” (p. 199). Dessa maneira, o capítulo, ao destacar a telenovela infantojuvenil, contribui para a investigação desse segmento pouco visitado pela TV aberta e pelos estudos de televisão.

Por fim, dois capítulos compõem a quarta parte do livro, dedicada à *análise integral*, metodologia adotada por pesquisadores do Centro de Estudos Avançados sobre a Televisão (UC). A análise integral consiste na investigação das relações estabelecidas entre a produção, o texto, a recepção e o contexto de uma obra televisiva. Assim, no oitavo capítulo, “El Estudio de las Historias de la Ficción Televisiva Chilena: Aproximación Metodológica para un Análisis Integral” (O estudo de histórias de ficção televisiva chilena: aproximação metodológica para análise integral), Javier Mateos-Pérez e Gloria Ochoa Sotomayor empreendem a análise de três séries chilenas: *Los 80* (Gesswein & Pereira, 2008-2014), *Los Archivos del Cardenal* (Gandara et al., 2011-2014) e *El Reemplazante* (Goldschmied & González, 2012-2014). São obras que abordam, por meio da ficção, os últimos cinquenta anos do país – desde a ditadura civil militar instaurada em 1973 até os dias atuais. Além disso, são séries positivamente avaliadas pela crítica, pela indústria e pelo público, alcançando grandes audiências e, por isso, consideradas importantes na constituição do imaginário coletivo chileno. Por meio de uma aproximação integral, o estudo examina os contextos sociopolíticos,

econômicos e televisivos que permitiram a realização das séries. Em seguida, são analisadas suas propostas audiovisuais e narrativas. Por fim, investiga-se a recepção dessas obras, em especial, pela audiência juvenil, visto que se trata de uma geração que não vivenciou os fatos relacionados à ditadura chilena representados nas ficções. Assim, compreende-se tais programas como fenômenos resultantes da conjunção de contextos, conteúdo, materialidade narrativa e audiovisual e sentidos da recepção. Os principais achados da pesquisa apontam para o relevante papel da televisão no crescente movimento memorialístico que tem ganhado propulsão no Chile, em especial quando se trata de acontecimentos históricos pouco estudados na educação formal. Ainda como resultados, o estudo apresenta pertinentes reflexões metodológicas, como a necessidade de se criar um método capaz de abordar as séries televisivas de maneira completa, como produto audiovisual massivo, bem como sua natureza e especificidade televisiva.

Dando seguimento ao tema das memórias históricas na ficção televisiva, Lorena Antezana Barrios apresenta o nono capítulo, “Docudramas Televisivos como Vehículos de Memorias Generacionales” (Docudramas televisivos como veículos de memórias geracionais). Nesse estudo, a autora adota o método integral para compreender como docudramas televisivos que abordam o período da ditadura civil militar chilena são interpretados por distintas gerações de telespectadores. Dessa maneira, Barrios destaca as séries *Ecos del Desierto* (Zúñiga & García, 2013) e *No* (Larraín, 2014), caracterizando-as como docudramas – visto que se inspiram em acontecimentos e nas vidas de personagens reais – e questiona que aspectos dessas obras atuam na construção de memórias coletivas de distintas gerações. Em seguida, o estudo investiga a produção, o conteúdo e as audiências dessas ficções televisivas. A partir de informações coletadas em entrevistas e grupos focais, a autora conclui que a geração que viveu o golpe de Estado outorga um valor documental às séries, buscando validar lembranças e relacionar a representação a acontecimentos, por vezes, por eles vivenciados. Já a segunda geração, composta por telespectadores que cresceram durante a ditadura, estabelecem uma relação mais afetiva, atribuindo valor melodramático e situacional às obras. Por fim, a terceira geração, que não vivenciou qualquer tipo de experiência no período da ditadura, atribui um valor histórico e emocional às séries, vinculando-se emocionalmente e estabelecendo balanços críticos dos acontecimentos históricos e políticos. Ressalta-se a relevância desses dois últimos capítulos em refletir sobre a ficção televisiva em processos memorialísticos que colocam em relação passado e presente.

Após percorrer os nove capítulos brevemente apresentados nesta resenha, em conclusão, reconhecemos a contribuição do livro ao apresentar metodologias mais precisas que possibilitem resultados consistentes no sentido de alcançar

a capacidade da televisão de dialogar com a cultura e a sociedade em que está inserida. *Análise da Ficção Televisiva: Metodologias e Práticas* apresenta ao(à) leitor(a) um conjunto fundamentado de estratégias metodológicas voltadas à análise da televisão, em especial da ficção televisiva, somando-se a obras não menos importantes, como *Análise do Programa Televisivo* (2018), de Arlindo Machado e Marta Lucía Vélez. Propondo quatro perspectivas metodológicas de relevância para os estudos contemporâneos da televisão, o volume oferece um panorama de possíveis caminhos analíticos da ficção televisiva, todavia, sem a pretensão de esgotar ou encerrar a questão do método no estudo da televisão. Embora não seja seu objetivo, ao apresentar distintos processos de análise, o livro proporciona uma reflexão sobre a pluralidade de abordagens possíveis, demonstrando a potência não só de propostas teórico-metodológicas, mas igualmente de seus alinhamentos às perguntas colocadas a esse objeto tão complexo que é a televisão. ■

REFERÊNCIAS

- Augusto, A. (Diretor de Produção). (2003-2004). *Chocolate com pimenta* [Telenovela]. Rede Globo.
- Augusto, A. (Diretor de Produção). (2005-2006). *Alma gêmea* [Telenovela]. Rede Globo.
- Borges, G., & Sigiliano, D. (2019a). A ficção seriada brasileira no século XXI: Inter-relações entre a qualidade e a literacia midiática. In S. M. Rocha & R. Ferraraz (Coords.), *Análise da ficção televisiva: Metodologias e práticas* (pp. 103-120). Insular.
- Borges, G., & Sigiliano, D. (2019b) Literacia midiática e os fãs de telenovela: Uma análise do Twitertainment na social TV brasileira. In S. M. Rocha & R. Ferraraz (Coords.), *Análise da ficção televisiva: Metodologias e práticas* (pp. 121-145). Insular.
- Boury, R. (Diretor Geral). (2018-2020). *As aventuras de Poliana* [Telenovela]. SBT.
- Frost, M., Lynch, D. (Produtores Executivos). (1990-1991). *Twin peaks* [Série de televisão]. Lynch/Frost Productions; Propaganda Films; Spelling Television; Twin Peaks Productions.
- Frost, M., Lynch, D., & Sutherland, S. S. (Produtores Executivos). (2017). *Twin peaks: The return* [Série de televisão]. Lynch/Frost Productions; Propaganda Films; Spelling Television; Twin Peaks Productions; Showtime; Rancho Rosa Partnership.
- Gandara, S., Gonzalez, L., & Goldschmied, R. (Produtores Executivos). (2011-2014). *Los archivos del cardenal* [Série de televisão]. TVN.

- García Canclini, N. (2015). *Culturas híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade*. Edusp.
- Gesswein, A., & Pereira, P. (Produtores Executivos). (2008-2014). *Los 80* [Série de televisão]. Canal 13.
- Goldschmied, R., & González, L. (Produtores Executivos). (2012-2014). *El reemplazante* [Série de televisão]. TVN.
- Granato, I. (Diretor de Produção). (1994). *A viagem* [Telenovela]. Rede Globo.
- Hergesel, J. P. (2019). Narrativa e estilo na ficção televisiva brasileira infanto-juvenil: Poéticas da migração na telenovela *As Aventuras de Poliana* (SBT). In S. M. Rocha & R. Ferraraz (Coords.), *Análise da ficção televisiva: Metodologias e práticas* (pp. 175-201). Insular.
- Jost, F. (2019). Extensão do domínio da televisão à era digital. *MATRIZES*, 13(2), 61-74. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v13i2p61-74>
- Kelly, A. (Produtora Executiva). (2015-2016). *Além do tempo* [Telenovela]. Rede Globo.
- Kelly, A., & Cavaco, R. (Produtores Executivos). (2017). *A força do querer* [Telenovela]. Rede Globo.
- Larraín, P. (Produtor Executivo). (2014). *No* [Série de televisão]. Fábula.
- Machado, A., & Vélez, M. L. (2018). *Análise do programa televisivo*. Alameda.
- Martín-Barbero, J. (2009). *Dos meios às mediações: Comunicação, cultura e hegemonia*. Ed. UFRJ.
- Rocha, S. M., & Ferraraz, R. (Coords.). (2019). *Análise da ficção televisiva: Metodologias e práticas*. Insular.
- Williams, R. (2016). *Televisão: Tecnologia e forma cultural*. Boitempo; PUC-Minas.
- Zúñiga, C., & García, A. (Produtoras Executivas). (2013). *Ecos del desierto* [Série de televisão]. Chilevisión.

Artigo recebido em 12 de agosto e aprovado em 29 de dezembro de 2021.